

Piracicaba, dezembro de 2022.

Prezado (a) Aluno (a),

O Manual de Estágio tem a finalidade de informá-lo e orientá-lo sobre a organização curricular e o funcionamento do último ano do Curso de Psicologia.

O material inclui informações sobre os programas de estágios supervisionados e possibilitará a realização da pré-matrícula, necessária para que o curso organize os grupos de estagiários nas diferentes áreas e programas, a partir do interesse dos alunos e número de vagas disponíveis nos programas, respeitando os compromissos com a comunidade externa.

No final deste material você encontrará a ficha de inscrição que deverá ser preenchida e entregue por e-mail (angelica.ribeiro1@unimep.br) até 11 de dezembro de 2022. **A entrega desta ficha caracteriza a sua pré-matrícula.**

Esperamos que este documento ofereça as informações necessárias para que você possa realizar, com clareza, suas escolhas.

Os supervisores de estágios estarão à disposição, no Centro de Estudos Aplicados em Psicologia – CEAPsi, para esclarecer dúvidas sobre os programas de seu interesse.

Profa. Angélica Soares de Amaral Ribeiro
Coordenadora do Curso de Psicologia

ÍNDICE

A. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS COM BASE NAS ÊNFASES CURRICULARES	01
1.A. Intervenção em Escolas Públicas.	01
2.A. Criança, Família, Escola e Dificuldade Escolar.....	02
3.A. Educação do Aluno com Problemas de Desenvolvimento Cognitivo e de Conduta.....	02
4.A. Orientação Vocacional/Profissional.....	04
B. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS COM BASE NAS ÊNFASES CURRICULARES	04
1.B. Abordagem Fenomenológica-Existencial Junto aos serviços de Saúde	05
2.B. Abordagem Analítica Junto aos Serviços de Saúde Pública	06
3.B. Clínica Psicanálise (CEAPsi).....	06
4.B. Clínica Psicanálise (ILPI).....	07
5.B. Clínica Comportamental (CEAPsi)	08
C. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E PROCESSOS SOCIOCULTURAIS E POLITICOS COM BASE NAS ÊNFASES CURRICULARES	09
1.C. Identidade Humana e Fenômenos Contemporâneos	10
2.C. Identidade e Processos Grupais	10
D. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E RELAÇÕES DE TRABALHO COM BASE NAS ÊNFASES CURRICULARES	12
1.D. Gestão de Pessoas e Saúde do Trabalhador.....	13
2.D. Orientação de Carreira.....	14
1. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA MATRÍCULA NO 5º ANO DO CURSO DE PSICOLOGIA	15
2. PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO NAS ÁREAS DE ESTÁGIO	16
3. INFORMES ADICIONAIS QUANTO A AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA NOS ESTÁGIOS	17
4. CONTATOS DOS SUPERVISORES DE ESTÁGIOS	17
5. FICHA PARA PRÉ-MATRÍCULA NOS ESTÁGIOS *** 1S/2023	19

A. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS COM BASE NAS ÊNFASES CURRICULARES

Atuação centrada numa análise crítica da realidade educacional tendo a produção do fracasso escolar como objeto de estudo e intervenção baseada nas relações cotidianas observadas na escola e que produzem as queixas escolares.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar criticamente a realidade educacional;
- Contribuir na construção e materialização de uma proposta educativa que possibilite a qualidade do ensino;
- Atuar de modo interdisciplinar no equacionamento das demandas escolares.

HABILIDADES:

- Levantar e analisar a demanda escolar a fim de propor intervenções no cotidiano da escola;
- Intervir na construção e efetivação de uma proposta educacional que garanta ao aluno a apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos;
- Desenvolver procedimentos de investigação e intervenção com o objetivo de desestigmatizar o aluno considerado problema;
- Orientar e refletir com dirigentes, educadores e pais sobre os fazeres educacionais promovendo a inclusão educacional e social da pessoa com necessidades educativas especiais;
- Intervir nas relações entre os diferentes segmentos do cotidiano escolar que produz a psicopatologização nos processos educacionais;
- Desenvolver ações que permitam a participação de todos os envolvidos na situação problema.

PROGRAMAS

1.A. INTERVENÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS –

Objetivos:

- a) Propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades básicas para a atuação profissional na área de Educação;
- b) Parametrizar a atuação profissional em Psicologia Educacional e Escolar nas referências técnico-metodológicas propostas pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP);
- c) Contribuir para uma visão multidisciplinar dos processos educativos que ocorrem no contexto escolar, compreendendo sua dinâmica como resultado produzido por um conjunto de nexos de causalidade, de natureza sociohistórica.

Atividades Específicas:

- a) Levantar e analisar a demanda escolar, sob a forma de situação-problema, a fim de propor intervenções no cotidiano escolar, fundadas na Psicologia;
- b) Compreender as dificuldades educacionais existentes na instituição escola, visando ao seu equacionamento, através da condução de processos coletivos, que envolvam a participação dos sujeitos que fazem parte da situação-problema;
- c) Contribuir com a escola na efetivação de uma proposta educacional, que garanta à criança e ao adolescente a apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos;
- d) Atuar em diferentes níveis de intervenção (frentes de trabalho), considerando as características das situações-objeto, e dos respectivos projetos interventivos específicos que implicam.

SUPERVISÃO	CEAPsi
VAGAS	02
DIA	Quarta-feira (pode ser alterado)
HORÁRIO	Das 19h30 às 21h00

CAMPOS ATUAIS	DISPONIBILIDADE
Escola Estadual Barão do Rio Branco	4h semanais, sendo definido entre segunda-feira e sexta-feira; matutino ou vespertino.
Escola Estadual Sud Menucci	
Escola Estadual Moraes Barros	

2. A. CRIANÇA, FAMÍLIA, ESCOLA E DIFICULDADE ESCOLAR

Objetivos:

- Discutir o fracasso escolar como uma produção histórica e como objeto de interface entre a Psicologia e a Educação;
- Analisar a dimensão normativa da Psicologia, discutindo os valores éticos/políticos, que permeiam as práticas de avaliação e de intervenção psicoeducacional na área da educação, numa perspectiva despatologizadora e desestigmatizadora;
- Investigar e intervir na problemática do fracasso escolar, sob uma perspectiva crítica, a partir da demanda de crianças encaminhadas ao CEAPsi, como portadoras de dificuldades na aprendizagem;
- Desenvolver habilidades teórico-técnicas e investigativo-interventivas de avaliação psicoeducacional, numa perspectiva sociohistórica, objetivando desestigmatizar a criança e sua dificuldade escolar-educacional;
- Criar condições de reflexão com as instituições, a família e a escola que levem ao equacionamento das dificuldades escolares-educacionais apresentadas pela criança.

Atividades Específicas:

- Conduzir procedimentos investigativos (entrevista) junto aos pais, a familiares e/ou pessoas que participem, diretamente, no processo de socialização primária da criança;
- Conduzir procedimentos investigativos (entrevistas) junto aos agentes escolares que participam, diretamente, no processo de socializar escolar da criança;
- Identificar e sistematizar a história de escolarização da criança atendida;
- Elaborar de diagnóstico psicoeducativo acerca da dificuldade escolar-educacional da criança;
- Elaborar e executar procedimentos investigativos-interventivos de avaliação psicoeducacional, numa perspectiva sociohistórica, junto à criança atendida;
- Elaborar devolutiva da avaliação psicoeducacional realizada, direcionada aos pais e à escola, com orientações e prescrições psicoeducativas para o equacionamento das dificuldades escolares-educacionais.

SUPERVISÃO	CEAPsi
VAGAS	02
DIA	Quarta-feira (pode ser alterado)
HORÁRIO	Das 19h30 às 21h00

CAMPOS ATUAIS	DISPONIBILIDADE
Centro de Estudos Aplicados em Psicologia CEAPsi	3h semanais, de acordo com disponibilidade do cliente.

3. A. EDUCAÇÃO DO ALUNO COM PROBLEMAS DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E DE CONDUITA

Objetivos:

- Desenvolver investigações de mecanismos individuais, sociais e culturais existentes no ambiente educacional que dificultam/facilitam a aquisição de habilidades adaptativas básicas e do conhecimento escolar, com o propósito de contribuir, no plano pedagógico, com o estabelecimento de condições adequadas a esta aquisição;
- Orientar e refletir, com professores e pais, sobre os seus respectivos fazeres educacionais, de forma a promover o desenvolvimento educacional e social da pessoa com necessidades educativas especiais;
- Elaborar, implementar e avaliar propostas de intervenção educacional - com alunos com necessidades educativas especiais - científica e eticamente orientadas, a partir das necessidades do aluno, e de demandas institucionais.

Atividades específicas:

O conjunto de estagiários e professora/supervisora constitui-se como uma equipe de apoio a professores e pais de alunos com necessidades educativas especiais, matriculados nas escolas regulares ou especiais das redes de ensino de Piracicaba. Nesta equipe, os estagiários devem interagir com pessoas com necessidades educativas especiais, com seus educadores e suas famílias, a fim de:

- Investigar e analisar a rede de relações do aluno com necessidades educativas especiais, delinear o plano de apoios, propor intervenções, e acompanhar a sua implementação;
- Identificar os elementos culturais significativos para o processo educacional, presentes nos ambientes do aluno e buscar estratégias para disponibilizá-los;
- Investigar características de aprendizagem dos alunos com necessidades educativas especiais e transformá-las em orientações objetivas a professores e pais;
- Elaborar, propor, experimentar e avaliar recursos metodológicos e curriculares que permitam que professores e pais repensem e reorganizem suas atuações, de maneira a promover o desenvolvimento do aluno/filho com problemas de desenvolvimento;
- Desenvolver outras atividades que a situação educacional exigir, na perspectiva de se atingir os objetivos do programa.

SUPERVISÃO	CEAPsi
VAGAS	02
DIA	Quarta-feira (pode ser alterado)
HORÁRIO	Das 19h30 às 21h00

CAMPOS ATUAIS	DISPONIBILIDADE
Centro de Reabilitação Piracicaba/SP (CRP)	4h semanais em horário comercial, em um ou dois períodos fixos a combinar.
UNIMEP - Assessoria para Inclusão e Acessibilidade	4h semanais à noite, em um ou dois períodos fixos a combinar.
Escola “Caminho de Mateus” – Educação Terapêutica e Terapia Social	4h semanais em horário comercial, em um ou dois períodos fixos a combinar.

4.A. ORIENTAÇÃO VOCACIONAL/PROFISSIONAL

Objetivo:

- O objetivo do programa de Orientação Vocacional/Profissional é o de desenvolver um processo de reflexão para a decisão da escolha profissional, com base nos dados da realidade da vida do cliente.

Atividades Específicas:

- Realizar leituras e debates específicos para compreensão e desenvolvimento do trabalho;
- Fazer atendimento individual no CEAPsi que se caracteriza por sessões semanais com clientes jovens e adultos, planejadas a partir de objetivos definidos pela metodologia do programa;
- Fazer atendimento nas escolas de ensino médio. Este atendimento se caracteriza por encontros desenvolvidos com grupos de jovens e exige reuniões iniciais com a equipe diretiva da escola para apresentação e programação do trabalho, e reuniões esporádicas ao longo do processo para avaliação e reorientação da intervenção.

SUPERVISÃO	CEAPsi
VAGAS	04
DIA	Quarta-feira (pode ser alterado)
HORÁRIO	Das 19h20 às 22h20

CAMPOS ATUAIS	DISPONIBILIDADE
Centro de Estudos Aplicados em Psicologia CEAPsi	3h semanais, de acordo com disponibilidade do cliente.
E. E. Sud Mennucci	2h semanais. Em 1s/2023 a combinar
Colégio Piracicabano	2h semanais. Em 1s/2023 a combinar

B. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS COM BASE NAS ÊNFASES CURRICULARES

Formar psicólogos clínicos comprometidos com a ciência e a profissão, para atuar/intervir no processo de adoecer psíquico, compreendendo-o em seu contexto sócio-econômico-político-cultural de forma ética e responsável. Objetiva a compreensão da clínica psicológica voltada ao coletivo, ou seja, aos diversos campos (serviços-escola, terceiro setor (O.S.'s e O.N.G.'s), consultórios, instituições públicas ou privadas) e segmentos populacionais (bebê, criança, adolescente, adulto e idoso). Contemplando as dimensões de atuação: promoção, diagnóstico, intervenção.

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolvimento de atendimento psicológico com solidez teórica, metodológica e técnica que possibilite o raciocínio clínico e a tomada de decisões frente às necessidades da população atendida;

- Comprometimento ético, político e social na compreensão do adoecer psíquico, bem como, do fenômeno clínico.

HABILIDADES:

- Compreender os determinantes e condicionantes do processo do adoecer psíquico das pessoas em diferentes contextos: familiar, escolar, interpessoal, social e trabalho;
- Realizar avaliação diagnóstica utilizando diferentes instrumentos de coleta de dados (testes, entrevistas, observações e outros);
- Planejar, desenvolver e avaliar o trabalho de atenção e atendimento psicológico clínico.
- Realizar estudo detalhado de acordo com a orientação teórica escolhida;
- Fazer o registro por escrito e discutir a atuação psicológica clínica;
- Elaborar documentos pertinentes ao trabalho realizado nos diversos campos de atuação (registro documental, relatórios, laudos e pareceres);
- Adequar a atenção/atendimento psicológico clínico às diferentes demandas e faixas etárias da população assistida (criança, adolescente, adulto, idoso).

PROGRAMAS

1.B. ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL JUNTO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Objetivos:

- Desenvolver estudos da fenomenologia e do existencialismo;
- Capacitar para a intervenção psicológica utilizando-se do método fenomenológico;
- Possibilitar uma inserção do estagiário junto à rede de saúde pública, com intervenções em grupos e individuais - domiciliares ou nas próprias instituições - resguardadas as possibilidades do contexto e a pertinência às atividades do estágio;
- Buscar integração com outras áreas de conhecimento que contribuam para com a compreensão do fenômeno psicológico e da saúde mental;
- Elaboração de monografias, relatórios e/ou artigos e comunicações científicas.

Atividades Específicas:

- Além dos estudos teóricos, os estagiários, em duplas ou individualmente, deverão proceder ao atendimento psicológico individual ou de casais, grupos familiares, grupos de crianças, adolescentes ou adultos, nas unidades de saúde (PSF, Unidade de Saúde Mental e Nutricentro) e participar das reuniões das equipes técnicas destes locais;
- A partir dos contatos iniciais com os grupos, os estagiários deverão formular propostas de processo diagnóstico, acompanhamento e intervenção grupal e/ou individual..

SUPERVISÃO	CEAPsi
VAGAS	02
DIA	Segunda-feira
HORÁRIO	Das 19h20 às 22h20

CAMPOS ATUAIS	DISPONIBILIDADE
Ambulatório Vila Cristina	4 horas semanais, sendo compreendidas entre 8hrs às 17 hrs.
PSF – Jardim Itapuã II	4 horas semanais, sendo compreendidas entre 8hrs às 17 hrs.

Nutricentro - Unimep	4 horas semanais. Os atendimentos são realizados no CEAPsi, em qualquer período.
----------------------	--

2.B. ABORDAGEM ANALÍTICA JUNTO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

Objetivos:

- Possibilitar ao estagiário o conhecimento teórico prático da estrutura e funcionamento geral de instituições, estando em contato com profissionais da área de psicologia, psiquiatria, serviço social, terapeuta ocupacional, entre outros para uma intervenção em equipe;
- Propiciar a formação inicial básica para o exercício da psicoterapia de orientação psicanalítica individual e grupal (oficinas terapêuticas), com várias faixas etárias (crianças, adolescentes e adultos). Bem como apropriar-se de questões institucionais referentes ao SUS e a Reforma Psiquiátrica.

Atividade Específica:

- Participar em reuniões de equipe com o fim de integrar-se ao trabalho e sistemática de funcionamento da instituição;
- Participar em reuniões com profissionais que atendem o cliente para realizar uma intervenção em equipe. Realizar entrevista de triagem dos pacientes que procuram a instituição;
- Proceder ao trabalho psicoterápico individual ou em grupo de paciente(s) que pode ser criança, adolescente ou adulto (Orientação de Pais).

SUPERVISÃO	CEAPsi
VAGAS	02
DIA	Segunda-feira (pode alterar)
HORÁRIO	Das 19h20 às 21h (pode alterar)

CAMPOS ATUAIS	DISPONIBILIDADE
Ambulatório i-j Piracicaba	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de equipe terça-feira vespertino; • Aproximadamente 3 horas no campo, a definir.
CAPS AD Piracicaba	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de equipe terça-feira vespertino; • Aproximadamente 3 horas no campo, a definir.
CAPS AD Rio Claro	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de equipe sexta-feira matutino; • Aproximadamente 3 horas no campo, a definir.
CAPS i-j Rio Claro	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de equipe sexta-feira matutino; • Aproximadamente 3 horas no campo, a definir.
CAPS II Santa Barbara D'Oeste	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de equipe segunda-feira vespertino; • Aproximadamente 3 horas no campo, a definir.
Núcleo i-j Santa Barbara D'Oeste	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de equipe segunda-feira vespertino; • Aproximadamente 3 horas no campo, a definir.

3.B. CLÍNICA PSICANÁLISE (CEAPsi)

Objetivo:

- Propiciar uma experiência inicial de escuta e intervenção clínica em psicanálise (crianças, adolescentes e adultos), desde uma perspectiva da linguagem.

Atividades Específicas:

- Realizar atendimento semanal individual com compromisso e ética, a fim de construir uma posição de escuta que facilite o engajamento do paciente ao trabalho terapêutico. Posição esta que é reinventada diante da escuta de cada novo paciente por parte daquele que está na função de psicanalista.
- Exercitar a escuta desde as entrevistas preliminares, levantar hipóteses diagnósticas, assim como realizar intervenções a partir da construção do caso, que é acompanhada e catalisada em supervisão.
- Transcrever cada atendimento realizado. Compartilhar o trabalho semanalmente em supervisão, assim como contribuir com o trabalho realizado pelos colegas de supervisão.
- Anexar as transcrições ao prontuário e preencher a folha de registros de estágio após cada atendimento realizado.
- Elaborar relatórios e registros documentais nos prazos determinados, assim como artigo final. Anexar registros e relatório final ao prontuário.
- Pesquisar temas indicados e ler artigos recomendados no decorrer de todo o estágio. Apresentar resumos de pesquisas e leituras no espaço de supervisão, especialmente quando do início do estágio.

SUPERVISÃO	CEAPsi
VAGAS	02
DIA	Segunda-feira
HORÁRIO	Das 19h20 às 22h20

CAMPOS ATUAIS	DISPONIBILIDADE
Centro de Estudos Aplicados em Psicologia CEAPsi	3 horas semanais (preparação de sala para atendimento, atendimento e transcrição), de acordo com disponibilidade do cliente.

4.B. CLÍNICA COMPORTAMENTAL (CEAPsi)

Objetivos:

- Capacitar o estagiário para o atendimento psicoterápico de crianças, jovens e adultos dentro do referencial teórico da abordagem comportamental.
- Propiciar ao aluno condições básicas específicas para sua formação terapêutica inicial, para o atendimento clínico, orientação a pais e/ou pessoas envolvidas diretamente com o cliente, dentro do enfoque comportamental;
- Dar condições para que o aluno aprofunde sua formação e atuação a partir das duas grandes abordagens da Terapia Comportamental: Terapia Cognitiva Comportamental ou Psicoterapia Analítico Funcional.
- Possibilitar ao estagiário identificar seu papel enquanto terapeuta no desenvolvimento, na ajuda e melhora do seu cliente como uma pessoa que sofre a ação do seu ambiente e do seu tempo.

Atividades Específicas:

- Inicialmente realizar leituras e discussões que permitam ao estagiário entrar em contato com as próprias expectativas, dúvidas e receios acerca do papel do terapeuta no decorrer do atendimento psicoterápico;
- Fazer leituras sobre o conteúdo específico da técnica psicoterápica que o ajudem a compreender e relacionar os conteúdos trazidos pelo cliente e estes conteúdos com a teoria;
- Preparar, realizar e transcrever sessões de atendimento individual semanal;
- Discutir em grupo de supervisão o atendimento realizado;
- Intervir terapeuticamente e de acordo com a abordagem teórica;
- Elaborar relatório parcial (final do 1º semestre de estágio) e Relatório Final (final do 2º semestre).

- Elaborar Artigo Científico aprofundando teoricamente tema relacionado a Terapia Comportamental.

SUPERVISÃO	CEAPsi
VAGAS	02
DIA	Segunda-feira (pode alterar)
HORÁRIO	Das 19h20 às 21h (pode alterar)

CAMPOS ATUAIS	DISPONIBILIDADE
Centro de Estudos Aplicados em Psicologia CEAPsi	No mínimo 4 horas de disponibilidades semanal, de acordo com disponibilidade do cliente, que envolvem a preparação, realização e transcrição da sessão terapêutica.

C. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E PROCESSOS SOCIOCULTURAIS E POLITICOS COM BASE NAS ÊNFASES CURRICULARES

Análise e intervenção em processos subjetivos engendrados nos fenômenos sócio-culturais aqui entendidos como objetivações humanas que, portanto, se materializam nas relações sociais e são simbolizadas na cultura. O ponto nodal - que articula as dimensões constituintes da realidade social - é a identidade humana posto ser fenômeno individual e coletivo, bem como categoria central para os estudos teóricos e práticos, a partir da qual fatos sociais contemporâneos são problematizados. Isso fundamenta intervenções psicossociais que tem como escopo a autonomia individual (individuação) e coletiva (comunitária) contextualizadas em relações macro e micro sociais, i.é, institucionais, comunitárias, grupais e interpessoais que se expressam em direitos humanos como campo de conflito.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar criticamente a realidade contemporânea como produção histórica das objetivações humanas;
- Compreender os fatores subjetivos-objetivos que constituem dialeticamente a identidade humana na busca de sua autodeterminação;
- Analisar as situações existências concretas das comunidades, instituições, grupos e indivíduos, nas quais as identidades se constituem e buscam sua individuação;
- Reconhecer e desvelar os sentidos ideológicos que encobrem a reprodução social salvaguardando interesses particulares em detrimento da autonomia individual e coletiva;
- Conhecer os saberes e experiências de indivíduos, grupos e comunidades e reconhecer os valores positivos desse repertório nos projetos emancipatórios, discernindo os valores negativos que impedem a emancipação humana;
- Atuar interdisciplinarmente de modo a contribuir para construção de políticas públicas justas pautadas na ética da responsabilidade do Estado e da sociedade na construção do bem comum;
- Mediar e articular redes de atenção psicossocial dirigidas a populações vulneráveis e/ou situação de risco social.

HABILIDADES:

- Identificar aspectos culturais, históricos e sociais nos quais os indivíduos, grupos ou comunidades inserem-se;
- Identificar as demandas individuais e coletivas que são relevantes para o desenvolvimento ético-moral;

- Mapear as formas de convivência e de sociabilidade existentes para potencializar e ampliar as possibilidades de autonomia dos indivíduos, grupos e instituições;
- Identificar e valorizar os vínculos afetivo e ético-valorativos existentes nas relações sociais contextualizadas;
- Identificar as referências de pertencimento e reconhecimento identitários nas dimensões individual e coletiva;
- Eleger procedimentos/instrumentos metodológicos (história de vida, observação, entrevistas, depoimento, dinâmicas etc.) para o conhecimento dos diversos contextos de inserção;
- Utilizar o diário de campo como recurso metodológico para registro das observações, relatos, depoimentos etc., visando à sistematização e análise de conhecimentos para intervenções na realidade concreta;
- Realizar intervenções dialogadas com a partir do acolhimento (escuta qualificada e ética) para a construção coletiva de projetos sociais voltados para a demanda da realidade concreta;
- Desenvolver atividades de caráter terapêutico-educacionais-sociais nos âmbitos da saúde, educação, trabalho, justiça, lazer, meio ambiente, comunicação social e assistência social;
- Elaborar relatos científicos e comunicações condizentes com a prática profissional e exercício interdisciplinar.

PROGRAMAS

1.C. IDENTIDADE HUMANA E FENÔMENOS CONTEMPORÂNEOS

A identidade humana é a base para a compreensão da realidade social, entendida como processo de construção do eu e do nós (indivíduos e coletivos). Isto posto, este programa poderá receber propostas para intervenções psicossociais em esferas relacionais tais como: grupos, instituições, comunidades, entidades do terceiro setor, projetos sociais do poder público. Há, ainda, a possibilidade de trabalhar com projetos ou grupos já formados ou com situações potenciais para configurar campo de intervenção, já em andamento. Nessas duas possibilidades, a intervenção requer analisar contextos e intervir nos fenômenos contemporâneos que por serem engendrados historicamente, materializam-se e simbolizam-se na cultura.

Objetivo Geral:

Propiciar condições para que o estagiário adquira conhecimentos, competências e habilidades para intervir em diferentes esferas relacionais, nos âmbitos privado e público tendo como valor para a intervenção a autonomia individual e coletiva.

Objetivos Específicos:

- Identificar as possibilidades de intervenção nas diferentes esferas relacionais;
- Considerar o grupo como *locus* privilegiado no qual o individual, o social e o político confluem;
- Compreender que nas relações macro e micro sociais os direitos humanos se expressam como campo de conflito;
- Analisar e intervir em espaços eticamente protegidos diante das necessidades valorativas, afetivas e operativas presentes nas situações.

SUPERVISÃO	CEAPsi
VAGAS	02
DIA	Terça-feira (pode alterar)
HORÁRIO	Das 19h20 às 21h (pode alterar)

CAMPOS ATUAIS	DISPONIBILIDADE
CRAM – Centro de Referência de atendimento à Mulher	5 horas semanais no campo. Segundas e quartas no período da tarde.
Lar Franciscano de Menores e Casa do Bom Menino.	5 horas semanais no campo. Dias e horários a combinar com o campo.

2.C. IDENTIDADE E PROCESSOS GRUPAIS

I. A **identidade**, sob o enfoque do método dialético, possibilita realizar estudo teórico-prático com indivíduos de diferentes segmentos da população (institucionalizados ou não), visando à análise da “identidade” na sua interface com a “teoria do cotidiano”.

Objetivo Geral:

Desenvolver conhecimentos, competências e habilidades teórico-investigativas voltadas à elaboração de análise identitária, a partir de recursos metodológicos fundamentados na perspectiva da Psicologia Social Latino-americana e na compreensão dos processos de subjetivação numa abordagem sócio histórica.

Objetivos Específicos:

- Discutir a atuação do psicólogo social nas políticas sociais públicas.
- Realizar estudo de caráter psicossocial (análise identitária).
- Analisar a história de vida, a partir das categorias psicossociais “identidade” e “cotidiano”.
- Levantar, organizar, reconstruir e analisar histórias de vida de indivíduos, compreendendo o movimento de constituição processual da identidade, em sua interface com a teoria do cotidiano.
- Desenvolver conhecimentos teórico-práticos para abordagem do método dialético na inserção, investigação e intervenção dos fenômenos humanos.
- Utilizar a metodologia qualitativa na investigação psicológica a partir de revisão teórico-conceitual, práticas investigativo-interventivas e princípios éticos.
- Realizar procedimentos metodológicos de “Observação Participante”, “História de Vida”, “Entrevista” e “Diário de Campo”, enquanto instrumentos de coleta de dados, para organização e análise das categorias psicossociais, por meio da produção de narrativa escrita e, posterior elaboração de devolutiva.
- Desenvolver raciocínio analítico do processo identitário no contexto da vida contemporânea.
- Comunicar, por escrito, o estudo realizado por meio de artigo científico.

II O **processo grupal**, sob o prisma do método dialético, requer a análise dos momentos do movimento grupal, entendendo o grupo como processo. Compreender os grupos como formações históricas que se desenvolvem dialeticamente, perspectiva analisá-lo a partir das categorias sartreanas.

Objetivo Geral:

Desenvolver conhecimentos, competências e habilidades para diagnosticar, analisar e intervir em processos grupais. Entender a relação dialética individuo e grupo vinculada à estrutura e conjuntura societária. Compreender os grupos como processos engendrados tanto no contexto das comunidades com das instituições. Realizar a mediação/coordenação de técnicas grupais que corroborem para transformação das dimensões operativa, afetiva e valorativa, mediando a práxis individual e a práxis processo. Abordar temas e valores que possam contribuir para que o coletivo estudado evolua da condição de série para a de grupo.

Objetivos Específicos:

- Elaborar uma proposta de intervenção grupal a partir do diagnóstico situacional.
- Acompanhar uma formação grupal por meio da inserção, investigação e intervenção.
- Identificar as dificuldades e as potencialidades individuais e coletivas que emergem nas vivências, nas dimensões operativas, valorativas e afetivas, e que interferem no movimento progressivo ou regressivo dos processos grupais.
- Desenvolver conhecimentos teórico-práticos para análise das relações interpessoais, intragrupais e intergrupos.
- Desenvolver habilidades para trabalhar com grupos em quaisquer cenários relacionais.

- f) Utilizar a metodologia qualitativa para análise do processo grupal, a partir das categorias sartreanas.
 g) Planejar e executar técnicas grupais (vivências) como recursos educativos e terapêuticos.
 h) Realizar procedimentos metodológicos de “Observação Participante” e de “Diário de Campo”, enquanto instrumentos de coleta de dados, para organização e análise das categorias psicossociais, por meio da produção de narrativa escrita e, posterior elaboração de devolutiva.
 i) Comunicar, por escrito, o estudo realizado por meio de artigo científico.

SUPERVISÃO	CEAPsi
VAGAS	02
DIA	Terça-feira (pode alterar)
HORÁRIO	Das 19h20 às 21h

CAMPOS ATUAIS	DISPONIBILIDADE
Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)	De terça-feira a quinta-feira, no período matutino ou vespertino, a definir com o campo.
Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS)	De segunda-feira a quinta-feira, no período matutino ou vespertino, a definir com o campo.
Serviço Complementar ao PAEFI (Programa de Atendimento Especializado à Família e ao Indivíduo)	De segunda-feira a quinta-feira, no período matutino ou vespertino, a definir com o campo.
Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II)	De segunda-feira a sexta-feira, no período matutino ou vespertino, a definir com o campo.
Serviço de Apoio ao Adolescente com Medida Socioeducativa (SEAME)	De segunda-feira, das 08:00 às 12:00 ou das 13:00 às 17:00.

D. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E RELAÇÕES DE TRABALHO COM BASE NAS ÊNFASES CURRICULARES

Campo de conhecimento e de aplicação profissional que pressupõe a análise crítica da realidade do mundo do trabalho, bem como a compreensão e a intervenção sobre dois grandes eixos de fenômenos que envolvem aspectos psicossociais: o *trabalho*, enquanto atividade básica do ser humano reprodutora de sua própria existência e da sociedade; e as *organizações de trabalho*, enquanto ferramenta social formadora de coletivos humanos.

Competências:

- Utilizar o conhecimento gerado pela pesquisa para: a) prevenir e solucionar problemas relacionados ao comportamento humano no trabalho, b) compreender a interação entre esse comportamento e os espaços laborais onde ele ocorre e, c) subsidiar as práticas utilizadas para organizar a ação individual e a coletiva, com vista a objetivos.
- Investigar, intervir e produzir conhecimentos na relação homem-trabalho visando contribuir para a saúde do trabalhador e a atuação do psicólogo do trabalho na contemporaneidade.
- Investigar, intervir e produzir conhecimentos na relação homem-trabalho visando contribuir para a (re) inserção profissional e/ou gestão de carreira nas condições de desemprego ou junto a espaços organizacionais institucionais.

- Produzir e socializar novos conhecimentos na relação homem-trabalho visando o bem-estar do trabalhador, o desempenho nas organizações e melhorias na sociedade.

HABILIDADES:

- Realizar diagnóstico e análise de processos no contexto da relação homem-trabalho em níveis individual, coletivo e organizacional.
- Realizar diagnóstico, análise e intervenção nos processos de gestão de pessoas (tais como diagnóstico organizacional, recrutamento e seleção, avaliação de desempenho, pesquisa de clima, dentre outros).
- Promover o desenvolvimento pessoal e profissional por meio de capacitação profissional, educação para o trabalho e programas de orientação profissional e gestão de carreira.
- Assessorar na administração de conflitos no contexto das relações de trabalho.
- Elaborar, implantar e avaliar programas e ações visando a saúde do trabalhador.
- Participar de equipes interdisciplinares para discussão, proposição e desenvolvimento de processos organizacionais e/ou voltados para a educação em trabalho.
- Apropriar-se e utilizar-se de conhecimentos produzidos por outras áreas do saber que compõem a realidade do mundo do trabalho (economia, política, administração, etc.).
- Utilizar-se de métodos científicos para produzir conhecimento e aprimorar estratégias e práticas de atuação no contexto do trabalho.
- Socializar o conhecimento produzido e experiências profissionais em congressos, reuniões científicas e publicações.

PROGRAMAS

1.D. GESTÃO DE PESSOAS E SAÚDE DO TRABALHADOR

Este programa pode ser realizado em espaços organizacionais que possuem ou não um departamento de Recursos Humanos na sua estrutura, bem como espaços institucionais ou comunitários que apresentem necessidades ligadas aos processos de Gestão de Pessoas ou Saúde do Trabalhador. O estagiário, a ser inserido nestas organizações, poderá ter o acompanhamento de um psicólogo ou profissional de área relacionada no local de trabalho, sendo que as orientações para o desenvolvimento das atividades serão do supervisor do Estágio Supervisionado em Psicologia e Relações de Trabalho em parceria com o responsável pelo estagiário na organização.

Possibilidades de Atividades no Programa:

- Diagnóstico Organizacional;
- Desenho e Descrição de Cargos;
- Recrutamento e Seleção de Pessoal;
- Avaliação de Desempenho;
- Treinamento, Desenvolvimento e Educação;
- Programas de Acompanhamento de Pessoal;
- Pesquisa de Clima Organizacional;
- Responsabilidade Social;
- Mediação de conflitos organizacionais ou psicossociais relacionados ao trabalho;
- Diagnóstico e intervenção sobre a saúde e o bem-estar do trabalhador;
- Desenvolvimento de pesquisas acadêmicas / estudos sobre os temas relacionados ao programa.

Principais ações relacionadas ao conjunto de atividades:

- a. Planejamento, implantação e avaliação de projetos e programas;

- b. Participação em equipes multiprofissionais para definições estratégicas, identificação e verificação de problemas, etc.;
- c. Realização coleta / análise de dados, utilizando-se de observação, entrevistas individuais e/ou em grupo, reuniões/encontros, questionários, registros e documentos institucionais, dentre outros.
- d. Aplicação de métodos, técnicas e instrumentos de investigação;
- e. Análise de causas e consequências dos problemas diagnosticados;
- f. Intervenção através de medidas aplicadas para a resolução de problemas;
- g. Avaliação das ações implementadas;
- h. Elaboração de relatórios pertinentes ao desenvolvimento dos trabalhos.

SUPERVISÃO	CEAPsi
VAGAS	04
DIA	Terça-feira (pode alterar)
HORÁRIO	Das 19h20 às 21h (pode alterar)

CAMPOS ATUAIS	DISPONIBILIDADE
Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba (Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência em Atenção Básica, Unidades de Pronto Atendimento e Unidades de Programa Saúde da Família)	03 horas semanais, no período da manhã ou da tarde.
Centro de Reabilitação Piracicaba (CRP)	03 horas semanais, no período da manhã ou da tarde.
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Piracicaba	3 horas semanais, geralmente, no período da tarde.
Serviço de Apoio ao Adolescente com Medida Socioeducativa (SEAME)	3 horas semanais, no período da manhã ou da tarde
Secretaria Municipal de Trabalho e Renda de Piracicaba	03 horas, geralmente, no período da manhã.
Empresas da Região (aproveitamento do vínculo CLT ou estágio extracurricular ou parceria intermediada no início do estágio obrigatório).	Entre 04h e 08h de dedicação semanal. Geralmente em horário comercial.

2.D. ORIENTAÇÃO DE CARREIRA

Este programa visa trabalhar com atividades relacionadas à Psicologia do Trabalho que serão desenvolvidas em espaços institucionais ou comunitários, que apresentem necessidades ligadas a processos de Orientação de Carreira. Os estagiários a serem inseridos neste programa normalmente não dispõem de acompanhamento nos locais de estágio, razão pela qual receberão orientação exclusiva do supervisor do Estágio Supervisionado em Psicologia e Relações de Trabalho.

Possibilidades de Atividades no Programa:

- Projetos de planejamento e desenvolvimento de carreira para universitários ou profissionais;
- Proposições relativas à promoção da empregabilidade e (re) inserção profissional;
- Projetos de preparação para a aposentadoria;

- Intervenção na formação profissional e educação para a carreira;
- Desenvolvimento de pesquisas acadêmicas / estudos sobre os temas relacionados ao programa.

Principais ações relacionadas ao conjunto de atividades:

- Planejamento, implantação e avaliação de projetos e programas;
- Participação em equipes multiprofissionais para definições estratégicas, identificação e verificação de problemas, etc.;
- Realização coleta / análise de dados, utilizando-se de observação, entrevistas individuais e/ou em grupo, reuniões/encontros, questionários, registros e documentos institucionais, dentre outros.
- Aplicação de métodos, técnicas e instrumentos de investigação;
- Análise de causas e consequências dos problemas diagnosticados;
- Intervenção através de medidas aplicadas para a resolução de problemas;
- Avaliação das ações implementadas;
- Elaboração de relatórios pertinentes ao desenvolvimento dos trabalhos.

SUPERVISÃO	CEAPsi
VAGAS	0
DIA	Terça-feira
HORÁRIO	Das 19h30 as 21h

CAMPOS ATUAIS	DISPONIBILIDADE
Centro de Estudos Aplicados em Psicologia CEAPsi	3h semanais, de acordo com disponibilidade do cliente.

1. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA MATRÍCULA NO 5º ANO DO CURSO DE PSICOLOGIA

Poderão matricular-se no último ano do curso de Psicologia, alunos que completaram regularmente o curso até o 9º semestre noturno e que não devam mais de 5 (cinco) disciplinas dos 4 (quatro) anos anteriores. Destas 5 (cinco) disciplinas, no máximo 3 (três) poderão ser disciplinas da área de Psicologia que ocorrem na Curso de Psicologia, desde que não sejam sequenciais (exemplos: I e II ou I, II e III ou I e III) e no máximo duas disciplinas de outras áreas de conhecimento.

EM CASO DE DÚVIDAS ORIENTE-SE COM A COORDENAÇÃO DO CURSO OU DE ESTÁGIOS

Caso o aluno não atenda o critério do pré-requisito, este deverá procurar a Coordenação, para orientação de matrícula ou realizar sua matrícula nas disciplinas não cursadas.

A pré-matrícula para as disciplinas de estágios, por si só não se constitui o vínculo legal com o último ano do curso de Psicologia na UNIMEP. O vínculo oficial ocorrerá por época da matrícula que estará sinalizada na INTRANET. Fique atento às datas oficiais que aparecem no Calendário Acadêmico oferecido pela UNIMEP.

2. PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO NAS ÁREAS DE ESTÁGIO

Cada aluno deverá preencher sua ficha de opção de estágio, referente a pré-matrícula, nas 3 áreas que compõem as disciplinas de estágio da matriz curricular (Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica, Educacional, Social/Trabalho). Esta pré-matrícula deverá ser confirmada no momento da matrícula oficial da Universidade.

Você poderá cursar as 3 áreas de estágio simultaneamente ou poderá realizar apenas uma (ou duas) se assim o desejar, mas lembre-se que para se formar deverá cumprir as 3 áreas de estágio (Clínica, Educacional, Social/Trabalho) o que dará o número de carga horária exigida legalmente. Para isto, preencha a "casela" das áreas que deseja cursar nesse momento, com o número do programa em cada ênfase do estágio. Você pode, ainda, cursar estágio extracurricular, ou seja, cursar 01 estágio além do exigido legalmente, caso haja disponibilidade. Lembre-se que por ser adicional, implica em matricular-se no dobro de créditos.

IMPORTANTE

1. Não há equivalência entre disciplinas do estágio supervisionado extracurricular e estágio supervisionado curricular.
2. Caso o aluno opte por cursar, numa mesma área de estágio, uma disciplina curricular e uma extracurricular, só poderá ocorrer o cancelamento da disciplina extracurricular.

Para fazer sua opção de estágio, você deve destacar a ficha de pré-matrícula, preenchê-la corretamente com seus dados de identificação de aluno, assinalar suas opções preferenciais (1ª, 2ª e 3ª opções e extracurricular) e entregá-la na secretaria do CEAPSi, até o dia **11 de DEZEMBRO de 2022**.

As propostas/programas tem número de alunos máximos que poderão participar daquele trabalho em função da estrutura do mesmo. Se o número de inscritos na pré-matrícula (primeiro interesse) exceder o referido número, a Coordenação encaminhará os alunos excedentes para sua 2ª ou 3ª opção de interesse, de acordo com critérios especificados pela área de formação, através de consulta do Histórico Escolar, para que se mantenha o vínculo da Universidade com a comunidade, evitando o não oferecimento do programa de estágio.

Excepcionalmente, de acordo com o número de matriculados no estágio, poderão ser oferecidas vagas adicionais com mudança na carga horária e nos dias e horários de supervisão em programas de maior interesse dos alunos.

A FICHA DE PRÉ-MATRÍCULA DEVERÁ SER ENTREGUE NA SECRETARIA DO CEAPSI, COM HISTÓRICO ESCOLAR (PRINT TELA TOTVS) ANEXADA. ATÉ O DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2022

3. INFORMES ADICIONAIS QUANTO A AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA NOS ESTÁGIOS

Igualmente às outras disciplinas, os estágios exigem avaliação, nota e frequência. Durante o ano de estágio ocorrem situações de avaliação na forma de "feedback" que ao final do **ano de estágio cumprido**, converte-se em nota de avaliação. Caso algum aluno não entregue o material (anotação das sessões, relatórios, etc.) do referido estágio, no prazo, as notas serão retidas pela Coordenação. Isto poderá acarretar atraso na colação de grau ou a reprovação do aluno na disciplina, daí o rigor com que os supervisores tratarão a questão.

A frequência na disciplina estágio a ser levada em consideração pelos supervisores é de 88% do cumprimento da carga horária das atividades. Isto significa que o aluno não poderá faltar a mais que 2 supervisões de estágio e a atividade de campo correspondente. Mesmo sabendo que o aluno pode faltar 25% às suas atividades acadêmicas, entendemos que isto não se aplica nas disciplinas de estágio, visto que, estas atividades devem ser regidas pelos princípios fundamentais de respeito e responsabilidade e pelo artigo 50 do código de ética profissional.

Faça sua matrícula consciente observando a disponibilidade de horário apresentada nos programas, tanto para supervisão, quanto para atividade de campo.

4. CONTATOS DOS SUPERVISORES DOS ESTÁGIOS

Neste momento não há definição da atribuição dos supervisores de cada programa para 1s/2023. Contudo, informamos abaixo a relação dos professores responsáveis pelos programas para que possam ser sanadas eventuais dúvidas. Segue contato dos mesmos e a informação sobre dias que estão em supervisão no CEAPsi.

ANGÉLICA SOARES DE AMARAL RIBEIRO – angelica.ribeiro@unimep.com.br – Quarta-feira
CARLOS CAMPELO DA SILVA - carloscampelo.psi@gmail.com – Sexta-feira
GABRIELLE TAVER DE JESUS - gabrielletjesus@gmail.com – Segunda-feira
JULIANA CRISTINA DA SILVA - julianasilva@alumni.usp.br –
ORJANA PACHECO ROSSI - orjana.rossi1@unimep.br
NEWTON YASUO FURUCHO - newton.furucho@gmail.com
PEDRO LUIZ SIMONETTI FILHO - pedro.luiz.simonetti@gmail.com
TANIA VALERIA DE O. SCARANELLO - tania.scaranello@unimep.br

5. FICHA PARA PRÉ-MATRÍCULA NOS ESTÁGIOS * 1S/2023**

Nome: RA

Cidade:

Turno: (.....) Diurno (.....) Noturno

Preencher abaixo o número do programa para 1ª, 2ª e 3ª opção em cada área, de acordo com seu interesse e disponibilidade.

ÁREAS	1ª Opção	2ª Opção	3ª Opção
PROCESSOS EDUCATIVOS			
PROCESSOS CLÍNICOS			
PROCESSOS SÓCIO-CULTURAIS E POLÍTICOS OU RELAÇÕES DE TRABALHO			
EXTRACURRICULAR			

Obs.:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Informe todos os telefones / e-mails disponíveis para contato:

.....

.....

.....

.....

.....

.....